



H560

TRADUÇÃO E ANOTAÇÃO DO *DE DIVINATIONE* I DE CÍCERO

Beatris Ribeiro Gratti (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Paulo Sérgio de Vasconcellos (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

A adivinhação na Antigüidade era vista não só como um meio de saber o que aconteceria no futuro, mas, principalmente, como uma forma de contato entre o homem e os deuses, para assim se conhecer a vontade divina. Era uma prática tão importante que era considerada como parte da religião oficial de muitos povos antigos, entre eles, Roma. A obra ciceroniana *De divinatione* é um diálogo entre Cícero e seu irmão Quinto, dividido em dois livros. No primeiro livro, o personagem Quinto assume o papel de defensor da existência da adivinhação e apresenta argumentos provenientes do estoicismo. No segundo livro, esses argumentos são veementemente refutados por Cícero. O interesse em escrever uma obra acerca da adivinhação se deve ao fato de Cícero ser um águere desde o ano 52 a.C. e também porque era um tema muito discutido na época, visto que a religião romana tradicional vinha sofrendo modificações, influenciada principalmente pelo helenismo. Neste trabalho, traduzimos o primeiro livro integralmente, com notas explicativas de termos e passagens acerca da cultura e da religião romana. A edição seguida foi a da *Loeb Classical Library*, com auxílio da tradução espanhola da *Biblioteca Clásica Gredos* e da edição italiana, anotada e comentada, de Vincenzo Marmorale. Os dicionários utilizados foram o *Novíssimo dicionário latino-português*, de F. R. dos Santos Saraiva, e o *Oxford Latin Dictionary*.

Cícero - Adivinhação - Religião romana